Designação: "Ensino experimental no desenvolvimento do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico – Conceitos científicos e metodologias ativas"

Acreditação: CCPFC/ACC-103093/19

Ensino experimental no desenvolvimento do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico – Conceitos científicos e metodologias ativas

Para os efeitos previstos do nº1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores do Grupo 110.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores do Grupo 110.

Público-alvo:

Professores do Grupo 110

Duração: 20 horas presenciais + 20 horas trabalho autónomo

Objetivos a atingir:

São objetivos da ação:

- Refletir sobre o Trabalho Experimental nas próprias práticas de ensino de ciências e o seu contributo para o desenvolvimento do currículo do Estudo do Meio Físico.

- Valorizar e desenvolver o rigor científico conceptual e as capacidades associadas ao Trabalho Experimental.

- Aperfeiçoar as competências científicas e didáticas através do envolvimento em propostas de trabalho experimental de natureza investigativa.

- Planificar, implementar e avaliar atividades experimentais de natureza investigativa na prática

- Construir e partilhar recursos didáticos

Conteúdos da ação

1.Educação em Ciências e Ensino Experimental das Ciências:Conceitos e modelos atuais (1 h)

2.Metodologia de Trabalho Experimental de natureza investigativa (inquirybased-learning):

2.1. Questão-Problema; Previsões; Fases da experimentação e Planeamento; Registo; Conclusões;

Cofinanciado por:

2.2. Materiais; processos simples; regras básicas de segurança. (2 h)

3.Identificação orientada e seleção de conteúdos do currículo de Estudo do Meio Físico do 1º CEB para o seu desenvolvimento como Trabalho Experimental de natureza investigativa, tendo em conta os anos de escolaridade lecionados pelos formandos;3.1. Enquadramento Curricular e enquadramento conceptual;3.2. Conceções alternativas; 3.3. Aprendizagens esperadas (3 h)

-Atividades Experimentais orientadas(3 h + 3 h + 3 h + 3h)

-Comunicação, reflexão e avaliação do trabalho autónomo desenvolvido e da ação de formação (2 h)

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
No sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências científicas e didáticas dos formandos, fundamentadoras do seu saber profissional, conceptualmente e do ponto de vista da prática, perante o desafio das metodologias de Trabalho Experimental de natureza investigativa, as metodologias assentam em: - reflexão partilhada das práticas, no início, durante e no final da Oficina de Formação apresentação interativa de aspetos conceptuais, científicos e didáticos, de modo a enquadrar as tarefas a desenvolver pelos formandos - trabalho prático de planificação e execução orientadas de tarefas experimentais	- trabalho autónomo dos formandos nas respetivas escolas/aulas, com monitorização do formador - planificação e execução de tarefas experimentais

Regime de avaliação dos formandos

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.

Cofinanciado por:

Designação: "Ensino experimental no desenvolvimento do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico – Conceitos científicos e metodologias ativas"

Acreditação: CCPFC/ACC-103093/19

- Classificação na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

A avaliação é de cariz predominantemente formativo e sistemático, integrando:

- Cumprimento das tarefas e envolvimento individual ou grupal nas sessões presenciais e de trabalho autónomo, incluindo a comunicação do trabalho autónomo (50%)

- Relatório crítico individual da planificação, execução das tarefas e reflexão sobre a prática (50%)

Ansião, dezembro de 2019

José Forte Afonso

Diretor do CENFORMAZ

Cofinanciado por: